



**Universidade do Minho**

Instituto de Educação e Psicologia

Susana Cristina Pereira da Cruz

**Educação, Igualdade de Oportunidades e Inclusão na Escola, na Profissão e na Sociedade Democrática:** Uma pesquisa sociológica centrada na experiência escolar e profissional de um grupo de adultos com surdez

Outubro, 2006



**Universidade do Minho**

Instituto de Educação e Psicologia

Susana Cristina Pereira da Cruz

**Educação, Igualdade de Oportunidades e Inclusão na Escola, na Profissão e na Sociedade Democrática:** Uma pesquisa sociológica centrada na experiência escolar e profissional de um grupo de adultos com surdez

Tese de Mestrado

Área de Especialização em Sociologia da Educação e Políticas Educativas

Trabalho efectuado sob a orientação do

**Doutor Carlos Alberto Gomes**

Outubro, 2006

Dedico à minha família, em especial ao meu marido, todo o esforço e empenho que foram imprescindíveis à realização deste trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Doutor Carlos Alberto Gomes um especial agradecimento pela força e a dedicação que me prestou, não só durante o curso de Mestrado, como também todo o seu contributo para a real concretização e compilação deste trabalho.

Aos docentes que estiveram envolvidos no decorrer do curso de Mestrado agradeço os saberes que me transmitiram e que funcionaram como pedra basilar para esta dissertação.

A todos os entrevistados que se disponibilizaram em colaborar, tornando a realização deste trabalho possível um cordial agradecimento.

À minha família que me deu ânimo e me ajudou da forma que lhe foi exequível, o meu mais sincero reconhecimento.

## RESUMO

**Educação, Igualdade de Oportunidades e Inclusão na Escola, na Profissão e na Sociedade Democrática:** Uma pesquisa sociológica centrada na experiência escolar e profissional de um grupo de adultos com surdez.

Este trabalho situa-se no campo da Sociologia da Educação e Políticas Educativas e apresenta uma problemática geral enquadrada no âmbito da Igualdade de Oportunidades na Escola, no trabalho e na esfera pública da Sociedade Democrática procurando estudar e analisar especificamente a experiência escolar e profissional (os percursos de vida) de um grupo de jovens/adultos com surdez, sabendo de imediato que se trata de uma “comunidade” portadora de uma cultura particular, própria e específica.

Pretendo a toda a hora dar resposta à seguinte questão central da investigação: em que medida a escola pública democrática e a sociedade portuguesa conseguem integrar efectivamente os cidadãos portadores de surdez? E também, paralelamente, a todas as questões subjacentes à mesma, nomeadamente: até que ponto a Escola Pública e Democrática e o Mercado de Trabalho integram os cidadãos portadores de surdez, até que ponto as orientações políticas oficiais são confirmadas pela experiência dos actores, e por fim analisar até que ponto a experiência dos actores reflecte uma crescente democratização da sociedade portuguesa.

Considerando estas as questões às quais pretendo reflectir e fazer uma análise, optei por efectuar uma investigação qualitativa junto de um conjunto de indivíduos surdos (n = 6) da região do Porto. Os resultados obtidos apontam para uma crescente democratização da sociedade portuguesa visível, nomeadamente, ao nível do crescente reconhecimento dos direitos da pessoa deficiente, reconhecimento esse facilitador do processo inclusivo dos mesmos, nas várias esferas da sociedade (escolar, profissional, social). Nesta perspectiva, os discursos dos actores sociais entrevistados revelam uma notável evolução quanto ao respeito pelos Direitos da Pessoa Surda e a sua aceitação nos contextos escolares, de trabalho e até mesmo, nos sociais, no entanto, apesar de estarmos perante uma maior democratização, as pessoas portadoras de surdez ainda exprimem um mal-estar indistigável face a sérios obstáculos que enfrentam individualmente nas múltiplas situações da vida em que, de forma inevitável, se têm de confrontar connosco – os ouvintes.

## **ABSTRACT**

**Education, Equality of Chances and Inclusion in the School, the Profession and the Democratic Society:** A research sociological centred in the pertaining to school and professional experience of a group of adults with deafness.

This essay is placed in the field of the Sociology of the Education and Educative Politics and presents a general problematic that fits in the equality of chances at education, work, public sphere and democratic society, by a group of young and adult deaf people. Specifically, I intend to study and to analyze their school and professional experience, as well as their habits of life, knowing from the start, that it is a very proper, closed and specific community.

I intend to answer the following and central question: "In what way the democratic public school and the Portuguese society obtain to effectively integrate the deaf individuals (citizens)? And also, parallel, to all the underlying questions to the same one, nominated: until what point the Public and Democratic School and the work market integrate the deaf individuals? Until what point the politic orientations are confirmed by the experience of the interveners and finally to analyze until what point the experience of the actors reflects an increasing democratization of the Portuguese society.

Considering all these questions I intend to study and analyze, I chose to effect a qualitative inquiry to a group of six (6) deaf individuals in the region of o Porto.

All the results pointed out to: an increasing demonstration of recognition by the Portuguese society; an increasing recognition of the rights of the deaf individuals and their inclusive process in the social, educational and professional society. In this perspective the speeches of the interviewed social actors disclose to a notable evolution in what concerns the respect of the rights of the deaf individuals and its acceptance in school context, and of work and even though, in the social ones, however, although to be before a bigger democratization, the deaf individuals still state a serious obstacle. This obstacle, they face individually and in a multiple and inevitable situation where, they have to collate with us listeners. Maybe, we listeners are not prepared to embrace a different language and culture.

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	10
<b>CAPÍTULO I - A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA</b>	
1.1. - Enquadramento Legal e Normativo – Constitucional da Educação Especial de âmbito Internacional e Europeu	15
1.2. - Contextualização Histórica e Ideológica da Educação Especial	21
1.2.1. - Políticas e Práticas de Educação Inclusiva em Portugal	32
1.3 - Directivas Mundiais, Europeias e Nacionais para a Inclusão/ Inserção da Pessoa Deficiente no Mercado de Trabalho	38
<b>CAPÍTULO II - DESIGUALDADE E INCLUSÃO NA ESCOLA E NA PROFISSÃO: UMA ABORDAGEM SOCIOLÓGICA</b>	
2.1. - A Escola de Massas e as des(igualdades)	57
2.2. - Inclusão/exclusão	66
2.3. - Inclusão na Escola	69
2.4. - Inclusão no Mercado de Trabalho	75
2.5. – Cidadania/Inclusão	78
2.6. – Síntese final	81
<b>CAPÍTULO III - PESQUISA EMPÍRICA E OPÇÕES METODOLÓGICAS</b>	
3.1. - Opções teóricas e metodológicas e procedimentos de investigação	85
3.2. - A selecção da amostra da investigação (do objecto empírico de análise)	87
3.3. - Os primeiros contactos com o objecto de investigação	88
3.4. - Técnicas e Procedimentos de Recolha de Dados	88
3.4.1. - A Entrevista transformada em Narrativas Auto - Biográficas	89
3.4.2. – A Pesquisa Documental	91
3.5. - Condicionalismos e Limites da Pesquisa Empírica	91

## **CAPÍTULO IV: TRATAMENTO, APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS RECOLHIDOS**

4.1. - Em que medida a Escola Pública Democrática integra os Cidadãos portadores de Surdez?	97
4.2. - Em que medida o Mercado de Trabalho integra os Cidadãos portadores de Surdez?	106
4.3. - Será que as Orientações Políticas Oficiais são confirmadas pela Experiência dos Actores?	113
4.4. - Até que ponto e que a Experiência dos Actores reflecte uma crescente Democratização da Sociedade Portuguesa?	122
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	129
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	138
<b>ANEXOS</b>	
Anexo 1 - Guião da Entrevista	148
Anexo 2 - Quadro Síntese do conteúdo dos discursos das entrevistas	153



## **SIGLAS UTILIZADAS**

**UNESCO** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**OMS** – Organização Mundial de Saúde

**UNICEF** – Fundo das Nações Unidas para a Infância

**OIT** – Organização Internacional do Trabalho

**UE** – União Europeia

**CEE** – Comunidade Económica Europeia

**ONG** – Organizações Não Governamentais

**NEE** – Necessidades Educativas Especiais

**DGEB** – Direcção Geral dos Ensinos Básico e Secundário

**LGP** – Língua Gestual Portuguesa

**LBSE** – Lei de Bases do Sistema Educativo

**APPCDM** – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

**CERCIS** – Cooperativas para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas

**CRP** – Constituição da República Portuguesa

**UAAS** – Unidade de Apoio a Alunos Surdos

**ECAE** – Equipas de Coordenação dos Apoios Educativos

**TIC** – Tecnologias de Informação e Comunicação

**SNR** – Secretariado Nacional de Reabilitação

**FSE** – Fundo Social Europeu

**IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional

**CIF** – Classificação Internacional do Funcionamento